



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 369 12/10/12 a 18/10/12<sup>1</sup>**

#### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo

---

<sup>1</sup> Nos dias 14,17 e 18 de outubro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Mantega criticou política monetária dos EUA**

No dia 11 de outubro, no encontro do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics), paralelo à reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), o ministro da Fazenda, Guido Mantega, discutiu com os demais países o projeto do banco de desenvolvimento Sul-Sul. Na ocasião, a autoridade brasileira reiterou as críticas à política estadunidense baseada no relaxamento monetário. Segundo o ministro, a política monetária expansionista é correta no momento de recessão, porém, quando é exagerada, começa a criar efeitos colaterais, como a desvalorização do dólar (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/10/2012).

### **Patriota fez declaração sobre a situação do Paraguai no Mercosul**

No dia 11 de outubro, na Argentina, após reunião com seu homólogo argentino, Hector Timerman, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Antonio Patriota, afirmou que o Paraguai será reincorporado ao Mercosul quando houver plena vigência democrática no país. Na ocasião, o chanceler brasileiro foi questionado se a presidência pro-tempore do bloco passaria ao próximo país da lista, o Uruguai, uma vez que o Brasil teria de passá-la ao Paraguai, que está suspenso. Patriota declarou que a decisão será tomada junto à avaliação de reincorporação do Paraguai ao bloco, na reunião dos chefes de Estado da Unasul, a ser realizada no Peru (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/10/2012).

### **Patriota encontrou-se com autoridades israelenses**

No dia 12 de outubro, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Antonio Patriota, iniciou sua visita oficial a Israel e à Palestina. No dia 14, em Israel, o ministro participou de encontros com a cúpula política do país e manifestou o repúdio do Brasil a uma possível ação militar praticada contra o Irã, pois, de acordo com Patriota, o Brasil não aceita ações unilaterais, apenas opções legais. Em conversa com o presidente israelense, Shimon Peres, o chanceler brasileiro negou a existência de um comunicado em que o presidente de Israel pedia ao Brasil que boicotasse futuros encontros com o presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad. Patriota também se encontrou com o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, e demonstrou sua decepção com a paralisação no processo de paz com a Palestina (Correio Braziliense – Mundo – 13/10/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 13/10/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/10/2012).

### **Patriota reuniu-se com autoridades palestinas**



## Observatório de Política Exterior do Brasil

No dia 15 de outubro, em visita à Palestina, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Antonio Patriota, reuniu-se com membros da Autoridade Nacional Palestina (ANP). O chanceler reforçou a posição brasileira de auxiliar nos processos de negociação para solucionar o conflito árabe-israelense. Durante reunião com o presidente palestino, Mahmud Abbas, Patriota alegou ser necessário manter o diálogo entre Israel e Palestina com a finalidade de assinar um acordo entre as partes. Em conversa com o ministro das Relações Exteriores da ANP, Riad Al-Malki, na Cisjordânia, Patriota manifestou o empenho do Brasil na busca pela paz no Oriente Médio e na admissão da Palestina como Estado observador da Organização das Nações Unidas (ONU) (Correio Braziliense – Mundo – 16/10/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 16/10/2012).